

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

SIMBOLISMO



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

28.05.2019

ALPHONSUS DE GUIMARAENS (1870-1921)

- Sublimou a morte prematura da amada e prima Constança.
- Sua poesia é quase toda voltada para o tema da morte da mulher amada: **monotemático**.
- Todos os outros temas, como natureza, arte e religião, estão de alguma forma relacionados a ela.
- Conhecido como o místico mineiro (Mariana - MG).



- Poesia de atmosfera **mística e litúrgica** (espiritualista).
- Preferiu o nome latinizado.
- Explorou as ilusões provocadas pelo mundo visível.
- Utiliza uma linguagem mais suave e tranquila.
- Ficou conhecido como “o solitário de Mariana”

OBRA:

- Setenário das dores de N. Senhora (1899)
- Dona Mística (1899)
- Kyriale (1902), entre outras.

ISMÁLIA

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...



Alphonsus de Guimaraens
Arte de Kalixto

A catedral

Entre brumas ao longe, surge a aurora,
O hialino orvalho aos poucos se evapora,
Agoniza o arrebol.

A catedral ebúrnea do meu sonho
Aparece na paz do céu risonho
Toda branca de sol.

E o sino canta em lúgubres resposos:
"Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!"



O astro glorioso segue a eterna estrada.
Uma áurea seta lhe cintila em cada
Refulgente raio de luz.
A catedral ebúrnea do meu sonho,
Onde os meus olhos tão cansados ponho,
Recebe a bênção de Jesus.

E o sino clama em lúgubres resposos:
"Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!"

ATIVIDADE DE CASA